CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

15ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 1 982

PRESIDENTE : LUÍZ CARLOS BELLINE

SECRETÁRIOS: ISAÍAS DE ANDRADE e
LUÍZ GONZAGA CONESSA

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Ari Silva Braga, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Pedro Krusicki, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. -

Inicialmente, foi submetida em discussão a Ata da 14ª Sessão Ordinária, realizada em 03 de maio de 1 982. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 14ª Sessão Ordinária. - - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimentos aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - -

Projeto de lei nº 12/82, solicitando autorização legislativa para receber, a fundo perdido, por repasse do Governo do Estado de São Paulo, através do orçamento-programa da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, recursos financeiros no valor de até Cr$ 5.000.000,00. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 12/82, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. -

Projeto de lei nº 13/82, dispondo sobre abertura de um crédito especial no valor de Cr$ 1.300.000,00, para ocorrer despesas de Remuneração de Serviços Pessoais e Equipamentos e Material Permanente do Centro Esportivo e Social. - - - - - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 13/82, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. -

Projeto de lei nº 14/82, dispondo sobre abertura de um crédito no montante de Cr$ 1.818.317,00, a fim de suplementar diversas dotações do orçamento vigente. - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 14/82, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. -

Projeto de lei nº 15/82, dispondo sobre reajustamento dos valores das referências numéricas que fixam os vencimentos do funcionalismo municipal, estabelecidas pela legislação vigente, a partir de 1º de maio de 1 982. - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava -

objeto de deliberação o Projeto de lei nº 15/82, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. -

Of. nº 220/82, em atenção ao Requerimento nº 57/82.

Of. nº 226/82, em atenção ao Requerimento nº 58/82.

Of. nº 223/82, em atenção ao Requerimento nº 59/82.

COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA: "Esta Presidência, nos termos do artigo 18, §1º, da Lei Orgânica dos Municípios, combinado com o artigo 117, §1º, do Regimento Interno, resolve CONVOCAR, como convocada fica, uma (1) Sessão Extraordinária, para o dia 11 de maio de 1 982, às 17:00 horas, para discussão e votação da matéria seguinte: ITEM ÚNICO - Projeto de lei nº 12/82, do Executivo Municipal, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com a Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, objetivando o recebimento de um auxílio até 5 milhões de cruzeiros, que será aplicado em obras de pavimentação de vias públicas. Projeto em regime de urgência. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA. E solicito à Secretaria que faça a entrega do competente Edital de Convocação de Sessão Extraordinária aos Senhores Vereadores". -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - -

Ofício da direção da EEPG "Profª Maria do Carmo Pompeu Castro", em atenção ao Requerimento nº 64/82. - - - - - - - -

Circular da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, informando que no período de 10 a 16 de maio do corrente ano haverá a instituição da "Semana da Adoção", para a qual solicita-se apoio e divulgação por parte desta Casa. - - - - - - - - -

Circular da Fundação "Prefeito Faria Lima", comunicando a realização da "REUNIÃO TÉCNICA REGIONAL", em Bauru. - -

Circular do Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM -, comunicando que lançará o "Manual de Organização da Secretaria de Câmara Municipal". - - - - - - - - - - -

Expedientes das seguintes autoridades, personalidades e entidades, de congratulações pelo transcurso de mais um Aniversário da Emancipação Político-Administrativa do Município de Garça: Ministro Murillo Macedo, Secretário de Estado Arthur Alves Pinto, Deputado Henrique Turner, Deputado Tidei de Lima, Prefeito Reynaldo Emydio de Barros, Sr. Laudo Natel, Sabesp, Editora de Guias LTB S/A, Secretaria de Estado de Obras e do Meio Ambiente, Federação dos trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo e Prefeitura Municipal de Santa Fé do Sul. -

Avulso encaminhado pelo Deputado Octávio Torrecilla, contendo texto da Lei que dispõe sobre filiação partidária em caso de incorporação de partidos políticos. - - - - - - - - - - -

Circular do Secretário de Estado Sebastião Coelho, comunicando seu afastamento da Secretaria de Estado de Relações do Trabalho, para poder concorrer como candidato a Deputado Federal nas próximas eleições de 15 de novembro de 1 982. - - - - -

Circular da Câmara Municipal da Estância de Águas de São Pedro, encaminhando matéria relativa ao 6º Congresso Estadual de Vereadores e 1º Congresso Estadual de Prefeitos. - - - -

Circular do Escritório Regional da Secretaria do Trabalho de Marília, encaminhando relatório de suas atividades.-

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o -

Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. -

O Secretário deu conta do seguinte: - - - - - - - - -

Projeto de lei nº 16/82, da Presidência da Câmara Municipal de Garça, reajustando os valores das referências numéricas que fixam os vencimentos do funcionalismo desta Secretaria, estabelecidas pela legislação vigente, a partir de 1º de maio de 1982. -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 16/82, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. -

Requerimento nº 65/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, postulando se aprove uma MOÇÃO DE APLAUSOS à equipe da Rede Globo de Televisão, pela filmagem da Missa rezada no "Santuário Nossa Senhora de Lordes". - - - - - - - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 65/82 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 66/82, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, postulando se oficie às autoridades competentes da Secretaria de Estado dos Negócios da Educação, solicitando a imediata designação de um dentista para a EEPG "Profª Maria do Carmo Pompeu Castro". -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 66/82 à Ordem do Dia". - - - - -

Requerimento nº 67/82, de autoria do Vereador João Truzzi, postulando se oficie ao responsável pela regional de Assis do Departamento de Estradas de Rodagem - DER -, solicitando-lhe que seja reconstituido o emplacamento existente na rodovia SP-294 -"Comandante João Ribeiro de Barros"-, indicando a prosimidade da cidade de Garça. -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 67/82 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 68/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e louvor ao CENTRO DE CULTURA DE GARÇA, pela realização da 1ª Mostra Histórica "Miguel Mônico". - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 68/82 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 69/82, de autoria do Vereador Luíz Yamauchi, inserindo em ata votos de louvor e aplausos ao Prof. Cesarino Avino Sêga, pela brilhante conquista no concurso de poesia promovido pela Academia de Letras de São João da Boa Vista.-

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 69/82 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 70/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à jovem Patrícia Piedade Aguiar, pela brilhante participação no programa "Cassino do Chacrinha", no último dia 1º de maio, na TV Globo. -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 70/82 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 71/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao jovem José Augusto de Souza, pela sua brilhante parcipação no programa "Cassino do Chacrinha", do último dia 1º de maio, na TV Globo. -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 71/82 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 72/82, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, solicitando licença, por trinta (30) dias das atividades camarárias, a fim de tratar de seus interesses particulares. -

O Sr. Presidente concedeu a palavra aos Senhores Vereadores para a discussão em torno do Requerimento nº 72/82. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento em questão, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 72/82. - -

Diante do acima exposto, o Sr. Presidente determinou à Secretaria se procedesse a convocação do Sr. Paulo Guilherme, a fim de assumir o cargo e as funções de Vereador da Câmara Municipal de Garça. -

Indicação nº 105/82, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo no sentido de que se determine, com a urgência possível, o calçamento da rua Prof. Jorge Yamauchi, no distrito de Jafa. -

Indicação nº 106/82, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo no sentido de que se determine à Divisão de Serviços Urbanos a imediata poda das árvores existentes na rua Brasil e avenida Fidélis Furquim, no distrito de Jafa. - - -

Indicação nº 107/82, de autoria do Vereador Luíz Carlos Belline e Líderes das Bancadas, sugerindo no sentido de que se proceda a urgente reforma do prédio ocupado pelo Serviço de Obras Sociais - SOS. -

Indicação nº 108/82, de autoria do Vereador Luíz Carlos Belline e Líderes das Bancadas, sugerindo no sentido de que se determine a reforma e pintura do prédio da Associação Feminina de Assistência à Infância. - - - - - - - - - - - - - - - -

Indicação nº 109/82, de autoria do Vereador Luíz Carlos Belline, sugerindo no sentido de que se determine estudos sobre a possibilidade de se denominar "Sérgio de Souza" o salão de festas da sede social do Estádio Municipal "Frederico Platzeck". -

Indicação nº 110/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo no sentido de que se determine a execução de serviços de limpeza no loteamento "Jardim Gisele". -

Indicação nº 111/82, de autoria do Vereador Pedro Krusicki, sugerindo no sentido de que se determine estudos sobre a viabilidade de se proceder o calçamento, por mais uma quadra, da rua José Augusto Escobar, assim como do quarteirão final da rua São Carlos. -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento das cópias das Indicações de nºs. 105/82, 106/82, 107/82, 108/82,... 109/82, 110/82 e 111/82, apresentadas na presente Sessão, à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE. -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "No dia 15 de março de 1 982, nós fizemos uma Indicação ao Sr. Prefeito Municipal, em atendimento ao pedido formulado por três professoras que lecionam na Fazenda Santana do Pereira Leite, que reclamavam que aquela estrada estava em péssimas condições e que, portanto, não dava condições de tráfego aos veículos. O Sr. Prefeito não respondeu a essa Indicação, como é costume dele, em não responder às Indicações formuladas pelos Vereadores da bancada do PMDB. Novamente, nós recebemos

reclamações das mesmas professoras. Então, fizemos um Requerimento no dia 26 de abril, solicitando algumas informações. E, hoje, recebemos a resposta ao Requerimento em apreço. E o Sr. Prefeito diz: "Quanto à Fazenda Santana, a estrada encontra-se em boas condições de uso, segundo informações do nosso Departamento". Tenho a impressão que o Sr. Prefeito está brincando. Não é Possível, porque, quando recebi as reclamações das professoras, eu estive lá, verificando. E, realmente, a estrada estava feia. Mas, nós fizemos um Requerimento no dia 26 de abril. Vejam, então, como está mentindo o Sr. Prefeito Municipal. No dia 29 de abril, em companhia do Vereador Luíz Bottino Junior, pude observar que, naquele dia, as máquinas da Prefeitura tinham terminado aquele serviço na estrada em referência. Portanto, acho que não houve desonestidade ou falta de sinceridade de minha parte, porque, realmente, constatei o péssimo estado de conservação daquela estrada. Agora, a mentira não é minha. A mentira é do Sr. Prefeito Municipal". -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A impressão que eu tenho é que a Câmara Municipal de Garça, na semana passada, fez uma das suas coisas mais legítimas, porque a propalada união, entre os Vereadores, embora eu lamentando que tenha acontecido no final do mandato, quer dizer, união de fato, para exigir providências. Mas acontece que "antes tarde do que nunca", como diz o refrão. E me parece que há um consenso na Casa de se aproveitar ainda, por mais tempo, a possibilidade de novas visitas e de novas reivindicações, naturalmente. E acredito que seria do interesse de todos os colegas realizarem essas visitas às instituições garcenses, o que não houve, acredito, a possibilidade. Mas tenho certeza que, se houvesse possibilidade, todos estariam juntos, porque o trabalho é dos mais dignos. Trabalho no sentido de se tomar conhecimento do que vai pelas instituições de Garça. Aquilo que as entidades estão reclamando legitimamente. E sentimos isso, nessa visita que realizamos em companhia do Presidente da Casa, Vereador Luíz Carlos Belline, e dos colegas Isaías de Andrade, Luíz Gonzaga Conessa e João Truzzi. E a primeira visita foi um impacto. Aliás, um impacto de tristeza. Tristeza não pelo trabalho humanitário que ali se realiza, mas pelo debacle totoal em que se encontra o edifício onde se aloja a Associação Feminina de Assistência à Infância - AFAI -. Então, está mais que justificada a Indicação que se faz em conjunto das duas bancadas desta Casa, com a liderança do Presidente, para que a Prefeitura se dedique um pouco mais a essas entidades assistenciais". - - - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Em 15 de março deste ano, eu fiz uma Indicação ao Prefeito Municipal, que não vai ter resposta nunca, de que, em virtude de sua declaração de que queria injetar, no próximo orçamento, cifra de 300 milhões de cruzeiros, sugeri que dessem aumentos substanciais às entidades assistenciais do nosso Município". - - - - - - - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, prosseguindo: "Agradeço o aparte do nobre Vereador Jathyr Mafud. O Serviço de Obras Sociais - SOS - apresenta um sistema de construção que vai aguentar mais cem anos. Mas o SOS está precisando os préstimos de um carpinteiro, com recursos da Prefeitura, naturalmente, para reparar as venezianas, reparar o piso da sacada, etc. E, de

outro lado, notou-se que a despensa do SOS estava bem vazia. E, com relação às casas populares, nós ficamos contentes. A casa está bem feitinha e bem distribuidinha, mas que as obras estão bem lenta. Me parece que não está vindo dinheiro para as casas populares, da mesma forma que não está vindo dinheiro para a Estação Rodoviária. E nós fomos também até a antiga estação de passageiros da Fepasa. E percebemos que aquilo está muito abandonado. Enfim, não encontrei desânimo nas pessoas que trabalham nessas entidades, absolutamente. Sempre ouvia-se palavras de esperança e de fé. E ficaram contentíssimas com a visita dos Vereadores. - E, para encerrar, eu não sabia, Vereador Ari Silva Braga, que a escola "Profª Maria do Carmo Pompeu Castro" já vai para dois anos sem um dentista. Desde o falecimento do titular, não tem um dentista a EEPG "Profª Maria do Carmo Pompeu Castro ? Por hoje, chega!". -

O Vereador Luíz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Antes de iniciar as minhas palavras, eu gostaria de dizer aos meus colegas que não me agrada, de forma nenhuma, fazer aqui um rápido pronunciamento, que eu faço, agora. Mas acontece que o Vereador que me precedeu, Sr. João Alexandre Colombani, já por algumas vezes, chama a minha atenção, da tribuna, de uma forma velada, sem citar o meu nome. Mas, para um bom entendedor, meia palavra basta. Inclusive, no início do seu discurso, hoje, fez uma referência a minha pessoa, não sei se com o microfone ligado ou desligado. Mas isso não importa, porque eu ouvi. E prima ele, em suas críticas a mim, de que eu sou um Vereador desatento, principalmente aos seus pronunciamentos. E eu gostaria de dizer que, realmente, sou desatento aos pronunciamentos do Vereador João Alexandre Colombani. Mas há uma razão: seus pronunciamentos são repetições". - - - - - - - - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Nobre Vereador, com repetição ou não, a verdade é que nós estamos cumprindo o nosso mandato da melhor maneira possível, com lealdade e com dignidade. E a nossa postura, como podem testemunhar os nossos companheiros, nesta Casa é de dginidade". - - -

O Vereador Luíz Bottino Junior, prosseguindo: "O Vereador somente repete. Então, ele sobe à tribuna, dizendo que a vila tal está abandonada, etc. Vejam, se o Vereador não gosta do Prefeito e ele não é único que não gosta do Prefeito aqui, mas isso não quer dizer que a administração do Prefeito está a zero. Então, é claro que este ano é de eleição. Mas, também, não é só assim que se faz a política. É preciso criticar àquilo que precisa ser criticado. É preciso, também, calar, às vezes, quando alguma coisa está sendo feita. E é preciso, principalmente, que se tome uma posição firme, quando a posição firme precisa ser tomada. Então, hoje, o Vereador João Alexandre Colombani veio aqui fazer uma louvação ao Presidente da Câmara, Vereador Luíz Carlos Belline, porque ele fez diversas visitas a algumas entidades da cidade. Muito bem! Só que quando o Presidente da Câmara era do seu partido e fez isso mesmo, visitas às entidades da cidade, ele não recebeu a sua louvação e recebeu até críticas. Então, essa é uma outra razão pela qual eu não presto atenção aos pronunciamentos do Vereador João Alexandre Colombani. E há mais, ainda. Eu acho que o Vereador precisa ser firme. E, por exemplo, o Vereador João Alexandre Colombani é o líder da bancada do PMDB. E existe, como todos os Vereadores sabem, um Projeto em tramitação nesta Casa - da firma Irmãos Oliveira -, que já foi rejeitado uma vez. E eu ouvi de Vereadores do PMDB reclamação, segundo as quais o líder da bancada não tomava uma posição. Não fez... -

sequer uma reunião, para orientar seus Vereadores. E os Senhores Vereadores se lembram que, em uma votação, o Vereador Paulo Guilherme votou enganado, por falta de orientação do seu líder. Então, o líder está muito preocupado se o Vereador Luíz Bottino Junior faz barulho ou não na Sessão, mas não está preocupado com os seus liderados. Então, é preciso que se veja tudo isso. E, na Câmara, não é apenas subir na tribuna e meter pau no Prefeito. É, também, quando vier um Projeto, que não pode passar, a Câmara tomar uma posição e ficar firme. Isso é Câmara. Isso é que desanima, muitas vezes, o Vereador. Isso desanima o Vereador, quando tempos atrás, o Sr. Prefeito Municipal sancionou uma lei sem a aprovação da Câmara, ocasião em que todos deveriam estar juntos, mas, quase todos, se calaram. Então, isso é ser Vereador e não ficar preocupado com barulhinhos ou com o Vereador que se senta ou se levanta, porque V. Exas. forem assistir uma Sessão na Assembléia Legislativa ou no Senado Federal irão ver que, muitas vezes, o orador fala para as cadeiras, porque outros parlamentares estão em seus gabinetes conversando e traçando planos para aprovar ou rejeitar determinados projetos. Não é a platéia que dá importância ao pronunciamento do Vereador. O que dá importância ao pronunciamento do Vereador é o seu pronunciamento em si. É a sua idéia. É a importância do seu pronunciamento. Então, eu gostaria, sinceramente, que o Vereador se preocupasse com ele. E eu não estou me preocupando com Vereador nenhum". - - - - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Eu não estou preocupado com esse julgamento que V. Exa. faz da minha pessoa, porque não tem muita realidade nisso. Eu, em primeiro lugar, não me lembro de visita à entidade, que eu fosse convidado. Em segundo lugar, V. Exa. não está numa Assembléia, em São Paulo ou em Brasília, onde os assuntos são os mais diversos e as pessoas falando para as regiões mais distantes. Outra coisa: não quero que V. Exa. preste atenção no que eu falo, absolutamente; mas a brincadeira que V. Exa. faz, a conversa que V. Exa. faz tem desviado a atenção dos companheiros; essa que é a grande verdade; aliás, eu não sou um grande orador e ninguém tem obrigação de prestar atenção naquilo que eu falo". - - - - - - - - - -

O Vereador Luíz Bottino Junior, prosseguindo: "Agradeço o aparte do Vereador João Alexandre Colombani. E somente para terminar, vejam V. Exas. que, neste momento, todos os Vereadores estão em silêncio e prestando atenção. E, se V. Exas. trouxerem um assunto palpitante, um assunto importante aqui e tomarem uma posição firme, eu serei o primeiro a prestar atenção em seus pronunciamentos. Agora, vamos ser sinceros, todas as semanas, a mesma coisa, a mesma reclamação. Muitos Vereadores, não é só o Vereador João Alexandre Colombani, vêm com um assunto em três ou quatro sessões consecutivas, quando muitos assuntos muito importantes, como o que o Vereador Jathyr Mafud levantou, quando estávamos conversando, agora há pouco, um assunto muito importante, que era o do Terminal Rodoviário. Esse é um assunto importante, o qual o Vereador Jathyr Mafud irá trazer a esta tribuna. E o Terminal Rodoviário, que foi programado para 30 milhões de cruzeiros e que já está em 60 milhões de cruzeiros, é um assunto que deve ser tratado, mas acontece que, na hora de se aprovar verbas para o Terminal Rodoviário, todos irão votar favoravelmente. E por quê? Porque ninguém pode ser contra a Estação Rodoviária, mesmo porque não dá IBOPE. Essa é que é a grande verdade. Esses são assuntos palpiantes. Também, a capina de um terreno, o problema do lixo são assuntos importantes, mas os 60 milhões de cruzeiros irão sair de onde?. Esse é um assunto muito importante. Como, também, muitos outros. Então, apenas, eu gostaria que me deixassem em paz". -

O Vereador Isaías de Andrade, ocupando a tribuna, - disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo esta tribuna apenas para - justificar e fazer comentários a respeito da visita que fizemos, durante a semana que passou, às associações beneficientes de Garça. É do plano da Presidência convocar, quase que todas as semanas ou algumas vezes por mês, os Vereadores que disporem de tempo e vontade para fazer parte de uma comitiva para visitar diversas entidades de nossa cidade. Na semana passada, eu fui convidado e juntamente com os colegas Luíz Gonzaga Conessa, João Alexandre Colombani, Luíz Carlos Belline e João Truzzi, tivemos a oportunidade de fazer três visitas. Primeiramente, nós fomos fazer - uma visita à Associação Feminina de Assistência à Infância-AFAI- Nós ficamos admirados, constrangidos e aborrecidos de ver a calamidade porque passa aquele creche. O teto daquele prédio está todo trincado. Os muros estão caindo. Então, nós saimos daquele estabelecimento deveras aborrecidos e preocupados com o que vimos. E trocamos idéias e vamos levar ao conhecimento do Sr. Prefeito- Municipal tais problemas, para que S. Exa., de imediato, tome alguma providência a respeito". - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "V. Exa. poderia acrescentar ao seu pedido a atenção à minha Indicação, de aumento de dotações às entidades assistenciais". - - - - - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, prosseguindo: "Agradeço o aparte de V. Exa. E não será esquecido o pedido de V. Exa., nobre Vereador Jathyr Mafud. E, na oportunidade, não podemos deixar de aplaudir os funcionários daquela creche, embora numa situação precária, estão conservando aquele estabelecimento em condição de conservação (limpeza e higiene, principalmente) extraordinária". -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: - "Esse aspecto de limpeza, eu havia anotado. Mas acabei-me esquecendo, E V. Exa. lembrou muito bem do fato". - - - - - - - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, prosseguindo: "Obrigado pelo aparte, nobre Vereador João Alexandre Colombani. Fomos, - também, ao Serviço de Obras Sociais - SOS -, uma entidade que, - da mesma maneira, está merecendo uma atenção melhor do Sr. Prefeito Municipal, no que concerne, principalmente, à conservação e alguns reparos no prédio da sua sede. Também, no SOS, não posso deixar de aplaudir aqueles funcionários, pela limpeza e higiene que lá verificamos. Entre essas decepções que passamos nessas visitas, não podemos deixar, também, de esclarecer à opinião pública das alegrias que tivemos com relação às casas populares, - porque estão sendo muito bem construidas. Então, não podemos deixar de aplaudir a Administração Municipal e a EMURG, pela administração que vem dando a casas populares, em vias de construção". -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Complementando as palavras dos nobres - Vereadores João Alexandre Colombani e Isaías de Andrade, nós, também, estivemos fazendo essas visitas. E, realmente, com tristeza, constatamos que a creche "Virgília de Carvalho Pinto" encontra-se numa situação precária. Janelas quebradas, caindo. E tem- uma parte do muro em estado de péssima conservação. Quanto ao - Serviço de Obras Sociais - SOS - , podemos afirmar que seus funcionários estão de parabéns, porque lá a limpeza e organização - são coisas extraordinárias. Voltando ao problema da AFAI, segundo informações que obtivemos, não é só de reforma que aquele prédio está precisando, mas, também, de recursos materiais para a sua manutenção, no que se refere a pagamento de seus..... -

funcionários, fornecimento de alimentação e vestuários às crianças, que atinge uma cifra de 400 mil a 450 mil cruzeiros, por mês. E o que ela recebe de subvenção? Uma entidade alemã manda 700 mil cruzeiros, semestralmente. Recebe da FEBEM 140 mil cruzeiros, mensalmente. E da Prefeitura Municipal de Garça, 60 mil cruzeiros. Então, verifica-se uma defasagem, no sentido negativo, no balanço mensal daquela entidade. Portanto, as autoridades precisam atentar, com mais carinho, para esses problemas". - - - - -

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Isais de Andrade. - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - - - - - - - - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaías de Andrae, e, diante da manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a O R D E M DO D I A. Procedida a chamada, verificou-se a presença dos seguintes: Ari Silva Braga, Isaías de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Pedro Krusicki, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, totalizando doze (12) dos Senhores Edis. -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida em discussão o Projeto de lei nº 11/82, do Executivo Municipal, solicitando autorização legislativa para utilizar o produto da venda dos terrenos da "Faixa de Integração" na execução das obras do Terminal Rodoviário, até o montante de Cr$ 2.500.000,00. Projeto de lei em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Vem a este Plenário, para a deliberação, um Projeto do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para levantar da Caixa Econômica Federal, agência de Garça, a importância até o limite de Cr$ 2.500.000,00, para fazer face uma parte das despesas orçadas para a construção do Terminal Rodoviário. - Já adianto a V. Exas. que o meu voto será favorável ao Projeto. - Mas quero tecer certas considerações que me parecem muito necessárias, principalmente, para o futuro. Quando entrou aqui o primeiro Projeto, que envolvia essa construção, V. Exas. se lembram que eu alertei muito esta Casa de que nós já estávamos dando, no Projeto que devia ser apenas um convênio, autorização para tudo a respeito da Estação Rodoviária. E eu me batia para que se fizesse um estudo mais calmo e, sobretudo, ponderava aos Srs. Vereadores que nós devíamos fazer uma consulta à população a respeito da localização daquele terminal. E aí foi o meu caminho para votar contrariamente ao primeiro Projeto, de assinatura do convênio, não que ele, no mérito, constituisse um êrro, absolutamente. Frisei bastante que via, como todos os Srs. Vereadores, da necessidade urgente de se modificar a estrutura da Estação Rodoviária de Garça. Mas, também, via a necessidade de uma ponderação maior para escolher a localização e, sobretudo, estudarmos um Projeto que atendesse todas as necessidades. Naquela ocasião, me aparteando, o nobre Vereador Luíz Yamauchi, líder do PDS nesta Casa, me dizia que nós não estávamos autorizando tudo. E que-

nós estávamos autorizando apenas a assinatura do convênio. Por - tando, nós teríamos oportunidade de até sugerir ao Prefeito a mu dança do local. Tudo isso apenas foi conversa, porque, na realidade, o Sr. Prefeito Municipal já tinha localizado a Rodoviária. E, na ocasião, previa-se que o custo da Estação Rodoviária seria de aproximadamente 30 milhões de cruzeiros, com a participação - do Município de no máximo 15% ou 20% desse total. Posteriormente, veio a Casa o Projeto nº 07/82, solicitando autorização para assinar, em convênio com o Estado, para liberar a importância de 15 milhoes de cruzeiros, que seria a participação do Estado em - 1982. Mas a própria justificativa do Prefeito já afirmava que a importância correspondente a 1 981 já não veio. Isto quer dizer- que o Município, por enquanto, está arcando sozinho a construção do Terminal Rodoviário. E veja que na explicação que nos deu - aqui a assessoria do Sr. Prefeito, constituida pelo dr. Luíz Roberto Lopes de Souza, dr. Shigüeiro Kudo e dr. Adrovando de Oliveira, já tivemos conhecimento de que o Projeto já estaria em - torno de, mais ou menos, 50 milhões de cruzeiros. Ora, se a participação do Município for da ordem, ainda, de 15% a 20% sobre - 50 milhões de cruzeiros, nós já teremos uma participação de - 7,5 a 10 milhões de cruzeiros. Contudo, acredito que o Projeto - será aprovado. Eu vou votar favoravelmente a este Projeto. Mas - quero alertar os Srs. Vereadores que, de futuro, possivelmente , nós tenhamos que examinar outros projetos que envolvam quantias- maiores. E eu já não sei mais a quanto vai montar esta Estação - Rodoviária. Bem, dirão V. Exas.: mas o que fazer, se todo mundo- concorda. Eu digo todo mundo, é todo mundo mesmo, porque acho - que não existe nenhum garcense que não concorda em que se deva - fazer alguma coisa para mudar a Estação Rodoviária do local onde ela está e construir coisa melhor. E acho que nós merecemos. Daí porque eu estou sob esta pressão, como já estive sob outras pressões, de votar novamente a favor de um Projeto que está me parecendo dispendioso demais ao Município. Mas vamos correr. Vamos - atender o Município, como atendemos de outra feita". - - - - ---

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: - "Exatamente, por essas razões, e vou-me abster de ir à tribuna,- é que estarei favorável ao Projeto e não porque, se votar contra, vai acontecer não sei o quê, que o Vereador Luíz Bottino Junior- disse. Estamos procurando somar esforços para ver se sai essa - obra. E V. Exa. está raciocinando certinho". - - - - - - - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, prosseguindo: "Bem. Não se preocupe V. Exa. Vereador João Alexandre Colombani, com o aspecto do que se pensará de nós, porque o que nós, todos nós, sem exceção, temos feito aqui com toda liberdade, com toda independência, é examinar cada questão que venha aqui à nossa discussão e e deliberação. Nesta oportunidade, eu estou apenas chamando a atenção de V. Exas., nobres Vereadores, para questões futuras a respeito do Terminal Rodoviário". - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 11/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº... - 11/82. -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº- 65/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, postulando se aprove uma MOÇÃO DE APLAUSOS à equipe da Rede Globo de Televisão, pela filmagem da Missa rezada no "Santuário Nossa Senhora de Lourdes". Não tendo havido solicitação de palavras,.....

encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 65/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº - 65/82. -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº- 66/82, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, postulando se oficie às autoridades competentes da Secretaria de Estado dos Negócios da Educação, solicitando a imediata designação de um dentista para a EEPG "Profª Maria do Carmo Pompeu Castro". Não tendo - havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - -

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A questão de 15 dias, encaminhamos- um Requerimento à direção da EEPG "Profª Maria do Carmo Pompeu - Castro, solicitando informações a respeito da razão do não funcionamento do seu gabinete dentário. E recebemos a resposta, dizendo, em resumo, o seguinte: "1 - O gabinete dentário, existente nesta Unidade Escolar, está em perfeitas condições de funcionamento, mas se encontra para devido a falta de um profissional- a ser designado; 2 - Esta repartição deixou de dar atendimento à sua clientela escolar de 1ª a 4ª série do 1º grau, a partir do- dia 03/10/80, em virtude do falecimento do titular do cargo; 3 - Com o falecimento do titular do cargo de Dentista, esta repartição, através de seu diretor, de imediato, entrou em contato com o Senhor Inspetor Setorial Odontológico da Delegacia de Ensino - de Garça, tendo sido informado pelo mesmo que, em breve, haveria concurso de remoção de dentistas e que a vaga existente na EEPG- "Profª Maria do Carmo Pompeu Castro", Garça, não fosse preenchida, aí então seria oportunamente designado um dentista para preencher a vaga". Então, sentimos a luta daquela direção escolar para que aquele cargo fosse preenchido. E até hoje nada se fez. Já se passaram dois anos sem o atendimento odontológico àquelas - crianças. E na mesma resposta a direção da Escola solicita à Casa para que se fizesse um trabalho e enviasse ao setor competente da Secretaria da Educação no sentido de que se apressasse a designação de um profissional para aquela Unidade de Ensino. E - num trabalho relâmpago da Secretaria da Câmara, à qual eu parabenizo, por isso, já se providenciou um outro Requerimento dirigido aos setores competentes daquela Secretaria de Estado. Na oportunidade, quero, também, estender os meus agradecimentos aos Srs. Vereadores, porque todos subscreveram o meu Requerimento, dando- mais força à reivindicação,em questão, junto aos setores próprios da Secretaria da Educação". -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº....- 66/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O - Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 66/82. -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº- 67/82, de autoria do Vereador João Truzzi, postulando se oficie- ao responsável pela regional de Assis do Departamento de Estradas de Rodagem - DER -, solicitando-lhe que seja reconstituído o emplacamento existente na rodovia SP-294 - "Comandante João Ribeiro" -, indicando a proximidade da cidade de Garça. Não tendo-

havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 67/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº - 67/82. -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº- 68/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e louvor ao CENTRO DE CULTURA - DE GARÇA, pela realização da 1ª Mostra Histórica "Miguel Mônico". Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido - aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Re - querimento. -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 68/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº - 68/82. -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº- 69/82, de autoria do Vereador Luíz Yamauchi, inserindo em Ata voto de louvor e aplausos ao Professor Cesarino Avino Sêga, pela - brilhante conquista no concurso de poesia promovido pela Acade - mia de Letras de São João da Boa Vista. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 69/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº - 69/82. -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº- 70/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à jovem Patrícia Piedade Aguiar, pela brilhante participação no programa "Cassino do Chacrinha", no último dia 1º de maio, na TV Globo". Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por - unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 70/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº - 70/82. -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº- 71/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao jovem José Augusto de Souza, pela sua brilhante participação no programa "Cassino do Chacrinha", do último dia 1º de maio, na TV Globo". Não - tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 71/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente

declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº - 71/82. -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, - concedeu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - - - - - - - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Vou falar em Explicação Pessoal exatamente sobre a minha atitude em certos momentos na Sessão de hoje. Um deles, foi quando o ilustre diretor da Secretaria da Câmara me apresentou, para assinar, a convocação de uma Sessão Extraordinária, para amanhã, às 17 horas. E, no momento, eu tive alguma dúvida a respeito do prazo de convocação. E solicitei ao diretor que esperasse algum momento, até que eu me libertasse dessa dúvida, porque eu me lembrava de uma disposição do Regimento Interno, que é o artigo 109, que diz o seguinte: "Nenhuma proposição- poderá ser colocada em discussão sem que tenha sido incluida na Ordem do Dia com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas - do início das sessões". Como eram 21 horas e a Sessão estava convocada para às 17 horas de amanhã, o prazo não estaria sendo respeitado. Mas acontece o seguinte: aquele minuto que eu pedi ao diretor da Secretaria serviu para elucidar a minha dúvida, porque se tratava de uma Sessão Extraordinária, que pode ser convocada, dentro da Sessão, que é a de hoje, e fora dela; e somente convocada fora da Sessão é que o prazo de 24 horas deve ser respeitado. Portanto, quando o ilustre Presidente, quando convocou dentro da Sessão, não precisava respeitar o prazo de 24 horas. Em - segundo lugar: entrou nesta Casa, hoje, um Requerimento de aplauso ao professor Cesarino Sêga, por ter conquistado mais uma láurea na sua brilhante carreira de poeta, intelectual e literato,- pela Academia de Letras de São João da Boa Vista. É muto bom isiso, quando se trata, principalmente, de gente de Garça, que nós já homenageamos aqui inúmeras vezes, especialmente neste campo - hoje tão libertado da mocidade, tão esquecido de nós próprio.Mas eu vou aproveitar a oportunidade para solicitar, novamente, da Presidência da Casa a restauração do quadro do poema "Garça -Sentinela do Planalto" do professor Cesarino Sêga, que está na sala de entrada da nossa Câmara. Eu acho que esta homenagem, também,- seria muito emotivo ao professor Cesarino Sêga. Em útlimo lugar: ouvi com muita atenção os ilustres Vereadores que vieram à tribuna falar sobre a visita que fizeram, em companhia do Presidente, a diversas entidades assistenciais e às construções da casa "Nosso Teto". Eu não tive a felicidade de acompanhá-los, porque, naquele mesmo momento, eu tinha uma audiência no fórum local. Mas, assim que puder, se for convidado e mesmo que não seja, eu vou - pedir ao Presidente para acompnhá-los a essas visitas, que eu - achei muito importante e, principalmente, naquilo que os Vereadores se surpreenderam a respeito de nossas entidades assistenciais. A surprêsa, talvez, não tenha sido apenas porque não tivessem conhecimento da situação, mas porque tiveram conhecimento de que a situação é pior do que nós imaginávamos. E quero alertar os Srs. Vereadores para o seguinte: Adianta muito, é muito - válido fazermos estas visitas, mas é mais válido, ainda, nós - exercermos pressão sobre o Executivo, para que faça constar do orçamento maiores verbas para essas entidades. De sorte que voupedir aos Srs. Vereadores, que têm contato e influência maiores- com o Prefeito Municipal, que atenda essa Indicação que fiz em 15 de março, solicitand o que, no orçamento próximo, inclua maiores verbas para as entidades assistenciais. Agora, a sugestão - que me vem aqui, em segredo, de que eu lembre, também, de que a

Prefeitura pode, perfeitamente, concorrer com a mão de obra especializada (pedreiros e carpinteiros, etc.) para essas entidades. Meus parabens a iniciativa do nosso Presidente da Câmara, Vereador Luíz Carlos Belline, em fazer essas visitas e, sobretudo, solicitar a nossa companhia, o que eu entendo ser muito importante!

O Vereador Pedro Krusicki, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Hoje, fui procurado no meu estabelecimento comercial por algumas pessoas que reclamavam da falta de calçamento em algumas ruas (parte das ruas José Augusto Escobar e São Carlos). E me perguntaram se eu podia fazer algo a respeito. Então, eu respondi-lhes que podia fazer uma Indicação ao Sr. Prefeito Municipal. E me pediram que eu a fizesse. E me agradeceram. E os prometi que faria uma visita aos locais mencionados. E lá fui e constatei a veracidade dos fatos narrados e entrei com uma Indicação, que leva o número 111/82, e que é um pedido de - calçamento da continuação da rua José Augusto Escobar e um quarteirão da rua São Carlos. E, hoje, entrou um Projeto de lei, de nº 12/82, do Sr. Prefeito Municipal, se referindo, exatamente, - ao mesmo assunto. Então, quero dizer a esses munícipes que essa Indicação será atendida. E, hoje, recebo a convocação para uma - Sessão Extraordinária, exatamente, para a discussão do Projeto - referido, que solicita a abertura de um crédito de 5 milhões de cruzeiros, que serão empregados nesses calçamentos. Vejam, então, a coincidência: eu fiz essa Indicação, a pedido de pessoas que - me procuraram em meu estabelecimento, e vem um Projeto de lei, no mesmo dia e no mesmo sentido e logo, em seguida, vem a convoca - ção de uma Sessão Extraordinária, para aprovarmos os 5 milhões - de cruzeiros, para calçamento daquelas ruas. São coisas que acontecem, pois, há ocasiões em que nós fazemos Indicações e, sequer, recebemos respostas. Por isso, tenho criticado o Sr. Prefeito Municipal, em Sessões anteriores. Então, desta feita, tenho que - elogiar o Prefeito Francisco de Assis Bosquê, pelo envio do referido Projeto de lei e agradeço àquelas pessoas que me procuraram, pela confiança a mim depositada. De outro lado, recebi, de fato, o convite para compor a comitiva para aquelas visitas a diver - sas entidades assistenciais de Garça. Contudo, não pude acompa - nhá-los, porque não me foi possível. Na outra oportunidade, eu - espero ser convidado, novamente, e espero fazer essas visitas. - Fique sabendo do resultado dessas visitas dos Senhores Vereado - res, qual seja: as agruras de toda ordem por que passam essas entidades assistenciais de Garça. Mas tenho esperança e fé que, devido a insistentes trabalhos dos Vereadores, tais problemas se - jam resolvidos pelo Poder Público Municipal". - - - - - - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Claro está que os compa - nheiros desta Casa não esperavam conviver, aqui, com grandes oradores deste País (casos de Carlos Lacerda, Rui Barbosa, Tancredo Neves e tantos outros). Tenho certeza que os Vereadores sabiam, de antemão, que viriam para cá companheiros com mais ou menos capacidade de oratória. E não me incluo entre o orador. Não tenho esta veleidade. Mas o meu comportamento nesta Casa e gostaria - que os meus companheiros este comportamento: se tem sido de desatenção, de deselegância, se tem sido de uma falta de solidariedade ou de falta de companheirismo. Fui, aqui, atacado pelo compa - nheiro desta Casa, Vereador Luíz Bottino Junior, de uma forma - pouco comum, principalmente numa Câmara Municipal como a de Garça, porque as críticas não procedem e não as aceito, de forma - nenhuma, principalmente, partindo de um Vereador que, de uns tempos a esta parte, tem relegado os trabalhos de Câmara a uma parte

secundária. E isto não é mentira. Ele chega na Câmara às 8,45 horas. E assim que o 1º Vereador começa a falar, em Explicação Pessoal, o Sr. Luíz Bottino Junior se manda desta Casa. E ele não é obrigado a ficar aqui. Responde a chamada e vai embora. Agora, me acusar de ser um Vereador repetitivo! Eu mesmo tenho sentido isso. Mas acontece que os problemas permanecem. E, se não tivermos uma atuação firme, em cima desses problemas, tanto melhor para a Administração, porque tudo vai passar desapercebido. Qual a finalidade porque nós estávamos visitando essas entidades, no momento? E poderíamos ter feito outras tantas visitas. É, exatamente, a de reivindicar e de mostrar ao Sr. Prefeito Municipal a necessidade que nós temos de levar a ele este chamamento das pessoas. E quando digo, aqui, que as pessoas procuram o Vereador é porque procuram mesmo. Não é mentira! Não! E eu quero dizer, em Explicação Pessoal, que eu não me abstive nenhuma vez de participar dos projetos, por menos importantes que fosse. Não aceito as críticas da forma que foram formuladas, porque, se brinquei com o Vereador Luíz Bottino Junior, eu a fiz baseada numa brincadeira de há muito tempo e da mesma forma que ele tem agido em relação ao Vereador João Truzzi e ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira. - Então, a brincadeira não partiu de mim. Agora, o lugar que o Vereador Luíz Bottino Junior tem ocupado na Sessão da Câmara não é lugar do Vereador, junto com os funcionários da Casa. O Vereador deve ficar no Plenário da Casa e na cadeira a ele designada. E vir na hora certa. E falar o necessário. A queixa de que o Vereador Luíz Bottino Junior faz durante a alocução de qualquer Vereador desta Casa não é só minha. Isto garanto a ele. De modo que, - se nós não falarmos sobre estradas, buraco, vilas, casas populares, capim, o que é que ficaremos fazendo aqui? Claro está que - eu estou em nome de 400 eleitores desta cidade de Garça, que me colocaram nesta Casa. E vou falar até a última Sessão desta Casa, porque é uma forma que eu encontro de não deixar esfriar esse - hiato existente entre a Administração e o Legislativo. É preciso falar. Outra coisa: eu não tenho nenhuma tendência para "puxa-saco". Talvez, por isso, tenha causado, às vezes, algum aborrecimento a pessoas. Mas não tenho essa tendência. Nunca tive na - minha vida. Sou companheiro dos companheiros e tenho certeza que, também, os meus companheiros tenham essa linha de raciocínio sobre a minha pessoa. Eu tenho certeza disso. E o povo não tem pensado assim da minha pessoa. O Vereador Paulo Guilherme votou, outro dia, erradamente, quando o Presidente da Casa, Vereador Luíz Carlos Belline, disse: "se considera objeto de deliberação". Então, eu disse: Vamos votar contra, porque entendiámos que o Projeto não deveria até ser considerado objeto de deliberação. E o Vereador Paulo Guilherme, simplesmente, não me entendeu. Agora, - quando o Vereador quer votar a favor ou contra, não precisa ser liderado. A liderança é uma coisa efêmera e passageira. E não há necessidade que o líder seja um extraordinário orador. O Vereador é aquele que não se diminue em perguntar. É aquele que participa e que se solidariza. E o Vereador Luíz Bottino Junior vem - dizer que eu vim fazer "louvação" ao Presidente da Casa. E eu não me lembro que havia uma programação nesse sentido, em visitar entidades, durante sua Presidência nesta Casz. Francamente, não me lembro disso. E peço testemunha do Vereador Luíz Carlos Bellinese, algum dia, na Presidência desta Casa ou fora desta Casa, eu lhe tenha negado qualquer apoio às suas iniciativas. Nunca neguei essa participação, não só ao Vereador Presidente desta Casa, mas a nenhum Vereador. Aliás, o nosso grupo que fez aquela chapa estava ciente de uma votação de uma forma e politicamente quisemos

explorar o fato. Mas, na realidade o Vereador Luíz Carlos Bellini havia votado, no primeiro mandato nesta Casa, no Vereador nosso do PMDB. Havia uma certa dúvida de gratidão. E nem essa foi cumprida por nós, porque nós vislumbrávamos uma possibilidade política, nao contra S. Exa., Presidente desta Casa, mas ir politicamente contra o Prefeito, que nos tem tratado com uma rudeza incrível. Sr. Presidente. Srs. Vereadores. Não quero polemizar sobre esses assuntos, porque, absolutamente, não me senti atingido. E me senti um pouco traido. Mas não me senti atingido pelo Vereador Luíz Bottino Junior". -

O Vereador Luíz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Volto a falar que não me agrada este tipo de pronunciamento e este tipo de polêmica, porque fica parecendo, como de fato é, um caso pessoal. Mas não poderia deixar de responder as críticas do Vereador João Alexandre Colombani, mesmo porque eu estava, embora tenha saido, ouvindo o pronunciamento de S. Exa. E notei aqui, rapidamente, algumas de suas palavras. Então, inicialmente, eu anotei, quando ele disse que eu sou um Vereador que, "de uns tempo a esta parte , não tenho feito nada e Vereador que falta com suas obrigações". Eu gostaria de dizer que esse é um problema todo meu. Como, também, é um problema do Vereador João Alexandre Colombani ser líder de sua bancada e não a liderar, porque, durante todo o período que ele é líder da sua bancada, nao se tem notícias de nenhuma reunião entre os membros do PMDB. Mas esse é um problema dele, como o problema de sair cedo da Sessão ou chegar tarde e sentar ou não na cadeira a mim designada ou ao lado dos funcionários da Câmara é um problema todo meu. Não é por isso que deixo de ser Vereador. Eu me tornei Vereador quando fui eleito. Deixarei de o ser quando o meu mandato se extinguir. Mas o Vereador disse que não se lembra de que, quando era Presidente da Câmara, eum promovera algumas visitas à entidade da cidade. Eu apenas admiro, porque ele estava, também, desatento às Sessões da Câmara e estava desatento com que ocorria na cidade. Ele que é jornalista. E ele não ficou sabendo que o Presidente da Câmara, acompanhado de alguns Vereadores, esteve fazendo algumas visitas na cidade. E mais duas palavras, ainda, que, também, achei importantes: ele falou em "companheirismo". Ele disse que sempre foi companheiro de todos os Vereadores desta Casa. E disse ainda: que o meu pronunciamento não o preocupou, apenas que ele se sentia "traido". Então, gravei estas duas palavras: "companheirismo" e "traido". E eu me lembrei de um episódio. Quando da disputa pela eleição da Presidência da Câmara, em que fui candidato e, depois, fui vitorioso, os Srs. Vereadores do MDB promoveram uma reunião, que foi presidida pelo dr. Martinho Funchal de Barros, em que haviam duas chapas, a minha e uma outra chapa em que participava o Vereador João Alexandre Colombani. Então o dr. Martinho Funchal de Barros propôs: "Vamos fazer uma prévia e aquela chapa que for eleita será a chapa do MDB. E nós concordamos. E eu venci a prévia. E o Vereador João Alexandre Colombani não honrou a sua palavra. Ele se retirou da reunião e ele, inclusive, depois, entrou em licença para não votar no companheiro. Não estou discutindo dele votar em mim ou não. Mas, sim, o "companheirismo". Essa palavra ficou gravada no discurso que ele fez. E o"traido"? Ele se sentiu "traido" Não eu! E ele fala em "companheirismo". E ele fala que ninguém tem queixa do seu comportamento, como Vereador. Então, eu acho que essas atitudes são muito mais importantes do que eu as tomo, porque, hoje, eu estou desatento à Sessão, porque, talvez, naqueles momentos em que desatento eu estava não havia nada para que eu me preocupasse, mas estou, como Presidente da.....-

Comissão de Finanças, com um Projeto, que deverei dar um parecer e que já discuti com alguns Vereadores e que estou levando-o para estudar em casa. Isso não significa que eu estou desatento. E eu vou dar, ainda, um parecer sobre o Projeto dos "Irmãos Oliveira" e vou dar muitos pareceres ainda, a despeito da minha aparente atitude de desatenção na Sessão. Mas eu gostaria que esse episódio ficasse aqui encerrado e que episódio como esse não voltasse. E volto a insistir: eu estou quietinho no meu canto; deixe-me sossegado lá; vamos, cada um, fazer a sua parte, sem ficar com as gozações aqui no microfone da Câmara e, enquanto estivermos lá fora, tudo bem!". -

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, antes de determinar o encerramento da Sessão, informou à Casa o seguinte: "Nada mais havendo a tratar, esta Presidência convida os Senhores Vereadores para, em comitiva, fazermos mais uma visita a uma entidade assistencial de Garça, amanhão, após a realização da nossa Sessão Extraordinária. Nada havendo mais a tratar, em nome de DEUS, damos por encerrados os nossos trabalhos de hoje". - - - - - - - - - - - - - - -

Eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente.

PRESIDENTE

SECRETÁRIO